ALAIN

BADIOU

Em busca do real perdido

Tradução **Fernando Scheibe**

autêntica

Resumo de Em Busca do Real Perdido

O que é o real? Hoje em dia, o real aparece sempre como aquilo que intimida. Não temos como escapar do real, ele está aí, impõe-se a nós como uma lei inexorável.

Por uma ironia da história, quem pretende deter os segredos do real no mundo contemporâneo são os economistas, que o apresentam para nós através de planilhas, gráficos e números pretensamente objetivos, que diriam a última palavra sobre o real.

As projeções econômicas apresentam-se, em geral, como catástrofe: caso seus modelos não sejam implementados, tudo pode ruir. Apesar da sua total incapacidade não apenas de prever, mas ainda de compreender os desastres que ela mesma produz, a economia sobrevive à sua própria impotência, porque todos, ou quase, parecem continuar acreditando na peça representada em escala planetária pelo capitalismo.

A democracia imaginária. Mas o que é o real? Será mesmo isso que os economistas, amparados pelos políticos profissionais e pela mídia, dizem que ele é? Pergunta filosófica por excelência: desde a Grécia Antiga, a indagação acerca da natureza do real não pode ser entregue exclusivamente à ciência, ou a seus duplos.

Neste livro absolutamente indispensável para quem quer pensar os impasses do Brasil e do mundo hoje, Alain Badiou, numa linguagem acessível, recorre, entre outras coisas, ao teatro, à psicanálise e à poesia a fim de expor os impasses da apreensão do real.

Para o autor, a questão filosófica do real é a questão de saber se podemos ou não modificar o mundo, tornar suas fissuras visíveis e, assim, escapar dessa imposição, desse discurso.

Não se trata de negar o real, mas de afirmar que, com a mesma paixão alegre que busca o que há de real no real, ainda podemos reinventá-lo. Gilson Iannini

Acesse aqui a versão completa deste livro